

7 bets - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: 7 bets

John Mayall, Fundador do Britânico Blues, Morre aos 90 Anos

Os anos de meados da década de 1960 foram, segundo John Mayall, "um período especial na história da música britânica" - a base de toda a música rock de hoje.

"Nossa fonte era toda a música negra americana que os americanos não estavam ouvindo", disse ele. "As pessoas mencionam Eric Clapton, Cream, Fleetwood Mac, os Animals, os Rolling Stones: todas essas pessoas saíram de um período pequeno de tempo - quatro anos. Nós estávamos tão dedicados a onde essa música veio e à injustiça do fato de que o blues não era apreciado na América. Nós estávamos amaldiçoados se íamos deixar isso continuar indetectado."

Mayall, que morreu aos 90 anos, fez mais do que a maioria para chamar a atenção para o blues no Reino Unido. Ele compôs música, cantou e tocou vários instrumentos, mas acima de tudo foi um líder de banda, notadamente com os Bluesbreakers. Sempre atento a músicos que pudessem realizar suas ideias enquanto desenvolviam as suas próprias, ele empregou principais jogadores de blues através de duas gerações, de Clapton e Peter Green a Walter Trout.

Início da Vida e Carreira

Nascido **7 bets** Macclesfield, Cheshire, John era filho de Beryl (nascida Leeson) e Murray Mayall, que tocava guitarra **7 bets** pubs. Como um menino, ele absorveu os discos de seu pai de Leadbelly e do pianista boogie-woogie Albert Ammons e aprendeu a tocar piano, guitarra e harmônica. Após o serviço militar na Coreia e quatro anos no Regional College of Art **7 bets** Manchester (agora Manchester School of Art), onde formou **7 bets** primeira banda, o Powerhouse Four, ele trabalhou como designer gráfico e liderou um grupo chamado Blues Syndicate.

Em 1963, incentivado pelo aficionado de blues e líder de banda Alexis Korner, ele se mudou para Londres, formou os Bluesbreakers e tocou regularmente no clube Flamingo **7 bets** Soho. Assinado com a Decca Records, ele fez seu primeiro single **7 bets** 1964 e o LP John Mayall Plays John Mayall **7 bets** 1965. Pouco depois, ele contratou Clapton, que acabara de deixar os Yardbirds.

Parceria com Mike Vernon e Álbum Histórico

Mayall sempre foi um colecionador de discos - lembro dele como um colega de busca por raros blues 45s americanos na Transat Imports, uma loja de discos abaixo do Leicester Square abertamente - e na Decca ele encontrou outro, o produtor Mike Vernon. Em 1966, eles colaboraram no Blues Breakers, o álbum mais momentoso na história do blues britânico, revelando o talento precoce de 21 anos de Clapton. "Se os profetas do blues fossem Mayall e Korner, e o deus Clapton", escreveu o biógrafo de Clapton Harry Shapiro, "então este álbum foi a bíblia."

Mudança para Los Angeles e Carreira Americana

No final de 1970, com os Bluesbreakers **7 bets** abeyance, Mayall se mudou para Laurel Canyon

7 bets Los Angeles. A partir de então, ele empregou músicos americanos **7 bets** vários projetos de gravação: o guitarrista Harvey Mandel e o baixista Larry Taylor da banda de blues Canned Heat, músicos de jazz mais velhos como o violonista Sugar cane Harris, o trompetista Blue Mitchell e o saxofonista tenor Red Holloway.

Reconhecimento e Últimos Anos

Ao longo de cinco décadas, ele gravou prolificamente, fazendo mais de 50 álbuns (sem contar reedições e bootlegs), se apresentou regularmente e escreveu incessantemente. Desde o início de **7 bets** carreira, ele misturou o repertório de blues mais antigo com composições originais, algumas delas homenagens a músicos que ele reverenciava, como Leadbelly, John Lee Hooker, Elmore James, Jimmy Reed e, especialmente, JB Lenoir.

Ele foi nomeado OBE **7 bets** 2005. Em 2024, ele foi introduzido no Hall da Fama do Blues e, mais recentemente, no Hall da Fama do Rock and Roll. Sua autobiografia Blues from Laurel Canyon: My Life As a Bluesman, escrita com Joel McIver, foi publicada **7 bets** 2024. Três anos depois, seus "dias de cachorro-roupa épica" chegaram ao fim e ele lançou seu último álbum de estúdio, The Sun Is Shining Down.

Nunca aspirei ser músico, então dessa forma não. Quando adolescente ouvi Billie Holiday e Jony Mitchell mas nunca pensei que fosse possível me tornar um musicista de verdade; eu nem estudem ou saibam nada sobre música: certamente há artistas – porém eles são mulheres - por quem fui influenciado como Lucio Fontana (que é o nome do artista)ou Yves Klein(e até mesmo Andy Warhol).

Quem é a pessoa mais famosa do seu telefone?

Kristen Stewart.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 7 bets

Palavras-chave: **7 bets - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-12